FACULDADE DE ILHÉUS CESUPI

COLEGIADO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS
COORDENAÇÃO DE TCC
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A IMPORTÂNCIA DA CONTABILIDADE GERENCIAL NA GESTÃO DE EMPRESAS VAREJISTAS NA CIDADE DE UNA-BA

Gabriel de Jesus Santos[1], Flavio Jose de Melo[2]

[1]Discente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia. e-mail: gabjesus051@gmail.com
[2]Docente do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Ilhéus, Centro de Ensino Superior, Ilhéus, Bahia. e-mail: flaviojosedemelo@faculdadedeilheus.com.br

RESUMO

Observando o histórico das empresas do setor de varejo em Una-BA é perceptível a falta de um instrumento que auxilie a tomada de decisão fornecendo informações que possam facilitar esse processo e simplificar a gestão da mesma. Neste contexto, o estudo busca analisar a importância da contabilidade gerencial na gestão de empresas no setor de varejo, identificando quais são os principais benefícios e entraves na utilização da contabilidade gerencial na gestão de empresas varejistas e também verificar qual o nível de conhecimento dos gestores acerca da utilização da contabilidade gerencial como instrumento facilitador da gestão de negócios. Quanto à forma de abordagem a pesquisa foi quantitativa e qualitativa. A tabulação dos dados foi realizada por meio da apresentação de gráficos gerados através do google forms. Como benefícios principais temos: a tomada de decisão de forma mais eficaz e rápida, a facilitação do entendimento sobre os processos internos e a possibilidade de ver a empresa de uma ótica mais profissional e resumida a depender da necessidade, entretanto, uma grande parte dos entrevistados citaram a relação custo benefício como principal entrave para a adoção da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão. conclui-se que é de extrema importância a utilização da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão, e que em paralelo a sua importância para a tomada de decisão ela deve ser mais acessível aos gestores como forma de facilitação desse processo constante e imprescindível para a vida da empresa que é a tomada de decisão.

Artigo Científico apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso – Ciências Contábeis. CESUPI – Faculdade de Ilhéus, dezembro de 2023.

Palavras-chave: Gestão empresarial. Controle. Tomada de decisão. Contabilidade.

ABSTRACT

Observing the history of companies in the retail sector in Una-BA, it is noticeable the lack of an instrument that helps decision-making by providing information that can facilitate this process and simplify its management. In this context, the study seeks to analyze the importance of management accounting in the management of companies in the retail sector, identifying what are the main benefits and obstacles in the use of management accounting in the management of retail companies and also verifying the level of knowledge of managers about the use of management accounting as an instrument to facilitate business management. As for the approach, the research was quantitative and qualitative. Data tabulation was carried out through the presentation of graphs generated through Google Forms. The main benefits are: decision making more effectively and quickly, facilitating understanding of internal processes and the possibility of seeing the company from a more professional and summarized perspective depending on the need, however, a large part of the interviewees cited the cost-benefit ratio as the main obstacle to the adoption of management accounting as a management tool. It is concluded that the use of management accounting as a management tool is extremely important, and that in parallel with its importance for decision-making, it must be more accessible to managers as a way of facilitating this constant and essential process for the life of the company. company that is the decision-maker.

Keywords: Business management. Control. Decision-making. Accounting.

1 INTRODUÇÃO

A contabilidade se mostra como importante desde o início da humanidade e Marion (2000) afirma isso quando diz que, “este homem, assim como qualquer um, era ambicioso, tinha desafios e queria ver sua riqueza aumentando. Aqui entra a função da contabilidade já no início da civilização: avaliar a riqueza do homem; avaliar os acréscimos ou decréscimos dessa riqueza. Como o homem naturalmente é ambicioso, a Contabilidade existe desde o início da civilização.”

Para Corrêa (2010), “a ciência contábil tem o papel de gerar informações”. O autor também complementa que, tanto o profissional contábil quanto os usuários das informações contábeis, devem utilizar-se dessas informações para tomar decisões de natureza gerencial.

No contexto de empresas varejistas de Una-BA, as ferramentas da contabilidade gerencial podem ser especialmente importantes. Isso porque, em geral, esses negócios têm menos recursos e são mais vulneráveis a variações do mercado. A contabilidade gerencial pode ajudar os gestores a identificar áreas de risco, controlar custos e maximizar a eficiência operacional.

Segundo Crepaldi (2011), a contabilidade gerencial pode ser definida como um conjunto de técnicas e procedimentos contábeis, como a contabilidade financeira, a de custos e a análise das demonstrações contábeis, que, quando combinados, fornecem informações valiosas para o processo de tomada de decisão nas empresas.

Ao fornecer informações precisas e atualizadas sobre o desempenho de seus negócios, eles estarão melhor preparados para tomar decisões informadas sobre questões críticas da organização. A atribuição de direitos de decisão por meio da contabilidade por responsabilidade representa, assim, uma das principais funções da contabilidade gerencial (Zimmerman, 2000).

1.1 Problematização

Observando o histórico das empresas do setor de varejo em Una-BA é perceptível a falta de um instrumento que auxilie a tomada de decisão fornecendo informações que possam facilitar esse processo e simplificar a gestão da mesma.

Ser empreendedor requer sabedoria e resiliência para conseguir fazer os processos de tomadas de decisão do dia a dia de forma coesa e sensata de acordo com as necessidades da empresa para o momento, algo que no Brasil não é algo fácil, a prova disso é o alto nível de mortalidade das empresas, que no Brasil de acordo com o IBGE (2022) menos de 40% das empresas criadas no Brasil conseguem sobreviver após cinco anos de atividades.

A contabilidade gerencial permite um bom monitoramento de desempenho ajudando os proprietários de pequenos negócios a acompanhar de perto a performance da empresa, fornecendo informações atualizadas, ajudando a identificar áreas problemáticas e oportunidades de melhoria. Neste contexto, a questão problema deste estudo busca saber: Qual a importância da contabilidade gerencial para a tomada de decisões e gestão de empresas do setor varejista da cidade de Una-BA?

De forma geral o estudo busca analisar a importância da contabilidade gerencial na gestão de empresas no setor de varejo, identificando quais são os principais benefícios e entraves na utilização da contabilidade gerencial na gestão de empresas varejistas e também verificar qual o nível de conhecimento dos gestores acerca da utilização da contabilidade gerencial como instrumento facilitador da gestão de negócios.

1.3 Justificativa

Este trabalho justifica-se por preencher lacunas na literatura sobre a importância da contabilidade gerencial na gestão de empresas varejistas de Una-BA.

Como contribuição teórica esse estudo poderá propiciar informações de como a contabilidade gerencial pode fornecer informações precisas que irão auxiliar também o controle de estoques, uma vez que isso é especialmente importante para empresas varejistas. O conhecimento das informações sobre como manter um controle adequado de estoques, reduzir a obsolescência e otimizar a gestão de estoques, gerencialmente falando permite a melhor visualização dos ativos da empresa, permitindo a identificação por exemplo de oportunidades de venda de materiais que tem pouca rotatividade.

Como contribuição socia a contabilidade gerencial pode ser aplicada em empresas varejistas de todos os tamanhos para melhorar a gestão e, consequentemente, a tomada de decisões mais assertivas, podendo levar a uma melhoria na qualidade dos serviços e produtos oferecidos pela empresa, beneficiando os clientes.

O artigo pode contribuir para a academia, pois a contabilidade gerencial é um assunto que pode ser abordado em diversas disciplinas, como administração, contabilidade e gestão empresarial. Além disso, o artigo pode ser útil para pesquisadores que desejam investigar a aplicação da contabilidade gerencial em diferentes contextos, como empresas familiares, startups, entre outros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Vaz e Espejo (2015), a contabilidade gerencial é um conjunto de práticas e técnicas destinadas a fornecer aos gestores informações financeiras, para ajudá-los a tomar decisões e manter um controle eficaz sobre os recursos da empresa, e no Brasil as micros e

pequenas empresas mostram grande relevância econômica priorizando ainda mais o papel da contabilidade gerencial. O planejamento é algo indispensável para a manutenção da empresa em bom tom, logo percebe-se que existem três níveis de planejamento: estratégico, tático e operacional. Em uma empresa de sucesso, estes três níveis funcionam em conjunto e ocorrem na seguinte ordem: estratégia, tática e operação. O planejamento estratégico tem um longo alcance e é executado pelos responsáveis máximos da empresa, que determinam os objetivos dentro de um prazo temporal (curto, médio ou longo prazo). Visualizando de forma mais clara o planejamento tático tem um escopo médio na empresa e consiste no pensamento de como os meios ou recursos disponíveis podem ser utilizados para alcançar um resultado favorável, normalmente este planejamento é uma tarefa de gestão, muitas vezes executada por administradores, enquanto o planejamento operacional de alcance curto está diretamente ligado com a área técnica de execução de um determinado plano de ação.

Lepsch (1996) afirma que "A empresa varejista é considerada um elo intermediário na cadeia produtiva, vendendo produtos manufaturados pelo setor industrial, situado a montante, para o consumidor final, situado a jusante, agregando-lhes valor por intermédio de serviços de distribuição".

Com a contabilidade gerencial, é possível obter informações sobre o desempenho da empresa. Esta ferramenta vem se tornando cada vez mais decisiva numa gestão empresarial, e muitas vezes os profissionais além de fornecer informações, assumem um papel ativo no dia a dia da empresa em suas decisões e estratégias as quais ela enfrenta (Crepaldi, 2011). Dessa forma, é possível otimizar a gestão do negócio e aumentar sua competitividade no mercado.

Segundo Drucker (2003), os empreendedores buscam as mudanças como uma oportunidade. São pessoas que criam algo novo e diferente, mudando e transformando valores, não restringindo o seu empreendimento a instituições exclusivamente econômicas.

De acordo com Padoveze (2011), a contabilidade gerencial é composta por um conjunto de técnicas contábeis que visam auxiliar a gestão empresarial. O autor destaca que essa ferramenta tem um papel fundamental na gestão de pequenas empresas, permitindo que o empreendedor tenha informações precisas e atualizadas sobre suas finanças, por exemplo, fluxo de caixa, demonstrativos contábeis e relatórios gerenciais. Essas informações permitem que o empresário tome decisões de forma mais estratégica e assertiva. Assim, pode-se afirmar que a contabilidade gerencial é essencial no gerenciamento de pequenos negócios. A Contabilidade Gerencial pode ser aplicada em uma pequena empresa de diversas maneiras, auxiliando no

controle de processos internos e na tomada de decisões estratégicas. Segundo Garrison e Noreen (2010), a Contabilidade Gerencial pode ser definida como "o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pelos administradores para planejar, avaliar e controlar as atividades da empresa e para assegurar o uso apropriado e eficiente dos recursos".

Uma das principais aplicabilidades da Contabilidade Gerencial em uma pequena empresa é a utilização de relatórios financeiros para o acompanhamento da saúde financeira do negócio. Esses relatórios podem mostrar a evolução do faturamento, os custos e despesas, o lucro e a margem de contribuição. Com base nesses dados, o empresário pode tomar decisões estratégicas para melhorar a rentabilidade da empresa (Rodrigues; Vanalle, 2016).

Além disso, a Contabilidade Gerencial pode auxiliar no planejamento e controle do orçamento empresarial. Segundo Finkler (2007), "o orçamento empresarial é um planejamento financeiro anual, que serve para identificar e quantificar os recursos necessários à empresa para a realização de seus objetivos estratégicos". Com base nas informações geradas pela Contabilidade Gerencial, é possível planejar o orçamento, estabelecer metas e monitorar o desempenho da empresa em relação a essas metas.

Ainda, a Contabilidade Gerencial pode ser utilizada para a análise de rentabilidade de clientes e produtos/serviços. Com essa análise, é possível identificar os clientes mais rentáveis e os produtos/serviços que contribuem mais para a lucratividade da empresa. Com essas informações, o empresário pode tomar decisões para melhorar a rentabilidade da empresa, seja cortando custos em produtos/serviços pouco rentáveis ou investindo mais em produtos/serviços que trazem melhores resultados (Martins; Theóphilo, 2018).

A contabilidade gerencial se apresenta como ferramenta de apoio ao processo decisório com ações que identificam, mensuram, reportam e analisam informações referentes aos eventos econômicos das organizações (Atkinson, 2000). A atribuição de direitos de decisão por meio da contabilidade por responsabilidade representa, assim, uma das principais funções da contabilidade gerencial (Zimmerman, 2000).

Ao utilizar essa ferramenta, o empresário pode acompanhar de perto todas as atividades da empresa e tomar decisões com base em informações precisas e atualizadas. Portanto, é fundamental que o empresário esteja ciente da importância e das vantagens que a contabilidade gerencial pode proporcionar para o seu negócio, independentemente do tamanho de sua

empresa. Dessa forma, será possível gerenciar a empresa de forma mais eficiente e obter resultados mais satisfatórios.

3 MATERIAL E MÉTODOS

Segundo Gil (2017), a metodologia se caracteriza por descrever os procedimentos que serão seguidos para a realização da pesquisa, seguindo aspectos delimitados, ou seja, será a apresentação do passo a passo a ser utilizado na elaboração da pesquisa.

Quanto à forma de abordagem a pesquisa foi quantitativa e qualitativa. Se tratando da pesquisa quantitativa, seguindo ensinamentos de Richardson (1989), este método caracteriza-se pelo emprego da quantificação, tanto nas modalidades de coleta de informações, quanto no tratamento dessas através de técnicas estatísticas, desde as mais simples até as mais complexas.

Enquanto a pesquisa qualitativa, este método difere, em princípio, do quantitativo, à medida que não emprega um instrumental estatístico como base na análise de um problema, não pretendendo medir ou numerar categorias (Richardson, 1989).

Dentro de tal conceito amplo, os dados qualitativos incluem também informações não expressas em palavras, tais como pinturas, fotografias, desenhos, filmes, vídeo tapes e até mesmo trilhas sonoras (Tesch, 1990). O universo do estudo foi composto pelos empresários do ramo varejista da cidade de Una-BA. Foi utilizado como amostra as respostas obtidas do questionário aplicado a 20 gestores do ramo varejistas na cidade de Una-BA,

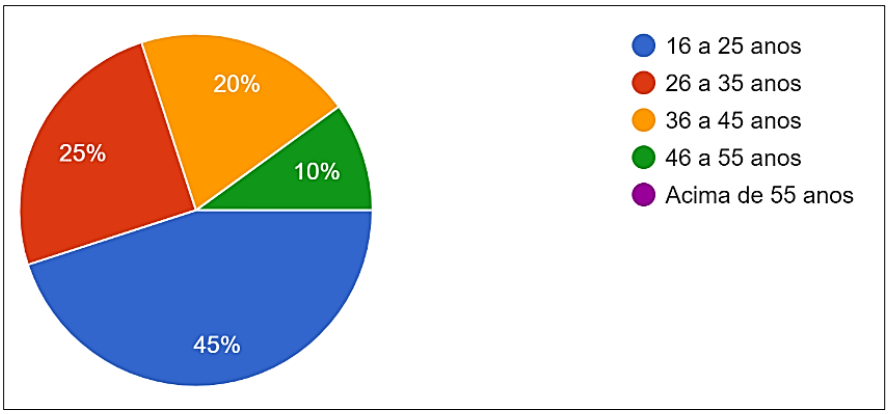
O instrumento para coleta de dados foi realizado por meio de um questionário. Conforme Beuren *et al.* (2004) o questionário é um instrumento de coleta de dados constituído por uma serie ordenada de perguntas que devem ser respondidas por escrito pelo informante. Enquanto Gil (2010), define o questionário como uma técnica de investigação composta por número mais o menos elevado de questões apresentadas por escrito as pessoas, tendo como objetivo o conhecimento de suas opiniões. O processo de elaboração dos questionários é um tanto quanto complexo e longo exigindo cuidado na seleção e formulação das questões. As perguntas devem ser claras, objetivas e ter linguagem de fácil interpretação e entendimento para o público alvo. A tabulação dos dados foi realizada por meio da apresentação de gráficos gerados através do *google forms,* onde também será analisado os dados do questionário que virá a ser aplicado. O estudo terá como limitação um pequeno número de empresários do setor do varejo, tendo em vista que o resultado não poderá ser generalizado para todos os entrevistados

atuantes no setor varejista de Una-BA, considerando que as entrevistas foram efetuadas com um pequeno grupo de empresários e gestores atuantes na área.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para verificar o nível de utilização da contabilidade gerencial na gestão de empresas do setor varejista da cidade de Una-BA foi aplicado um questionário para primeiramente compreender o perfil dos gestores de empresas da área. Uma das características identificada é que a maioria dos respondentes são jovens com a idade entre 16 a 25 anos conforme representada pela Figura 1.

Figura 1 – Faixa etária.

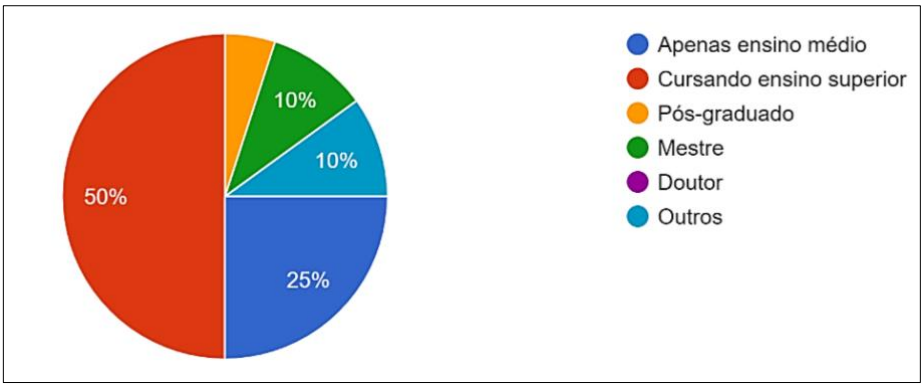


Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Esse cenário mostra a renovação em relação a busca pelo empreendedorismo por uma área que historicamente é constituída por inovações, pois segundo Drucker (2003), os empreendedores buscam as mudanças como uma oportunidade. São pessoas que criam algo novo e diferente, mudando e transformando valores, não restringindo o seu empreendimento a instituições exclusivamente econômicas.

A pesquisa buscou compreender também o grau de escolaridade dos entrevistados para poder ter uma melhor compreensão acerca das respostas subsequentes que viriam a tratar do assunto central que é a contabilidade gerencial e obteve retornos onde 50% dos entrevistados afirmam que estão cursando o ensino superior enquanto outros 25% afirmam ter cursado apenas o ensino médio, conforme representado na Figura 2.

Figura 2 – Nível de escolaridade.



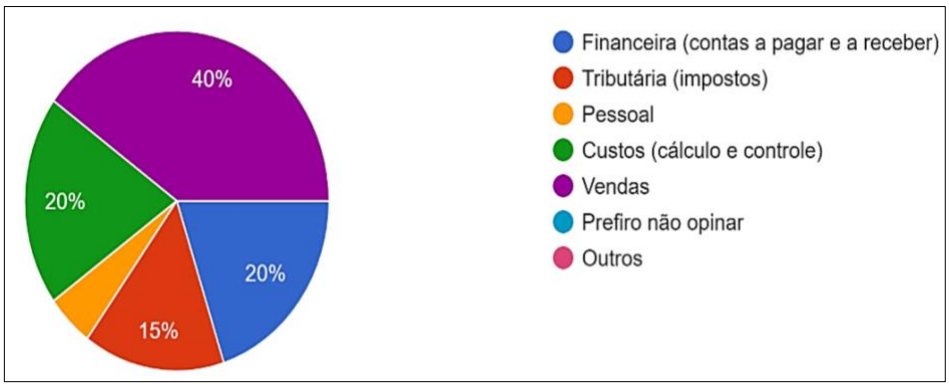
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A Figura 3 demonstra qual á área de atuação á uma maior preocupação por parte dos gestores. O resultado obtido mostra que falta um maior esclarecimento no que se refere ao uso da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão empresarial, uma que o resultado obtido indica como preocupação central das empresas a área de vendas sobrepondo-se até a procedimentos primários a parte de venda, tais como as áreas de custo e tributária.

De acordo com uma pesquisa realizada por Moreira *et. al*. (2013), que utilizaram como tema 'A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas' obtiveram como resultado da pesquisa: "A princípio, os gestores consideraram as informações contábeis importantes no suporte à tomada de decisão, mas, ao se questionar a respeito do recebimento de relatórios por parte da Contabilidade, boa parte dos indivíduos afirma não receber nenhum relatório. Isso explica o grande número de respondentes que apontaram a área fiscal da Contabilidade como a mais importante para o gerenciamento da empresa, pois estes não recebem outras informações contábeis de relevância, não percebendo assim a assessoria contábil como importante no auxílio às suas necessidades gerenciais diárias. Essa percepção é refletida ao indicarem o administrador como o profissional que contratariam para realizar funções de avaliação e controle em suas empresas."

Podemos perceber o quanto as empresas varejistas de Una-BA ainda se encontram um pouco atrasadas no tempo uma vez que apontaram em sua maioria dos entrevistados uma preocupação exclusiva com a área de vendas, não se atentando com a perspicácia necessária a área fiscal e tributária do processo de vendas.

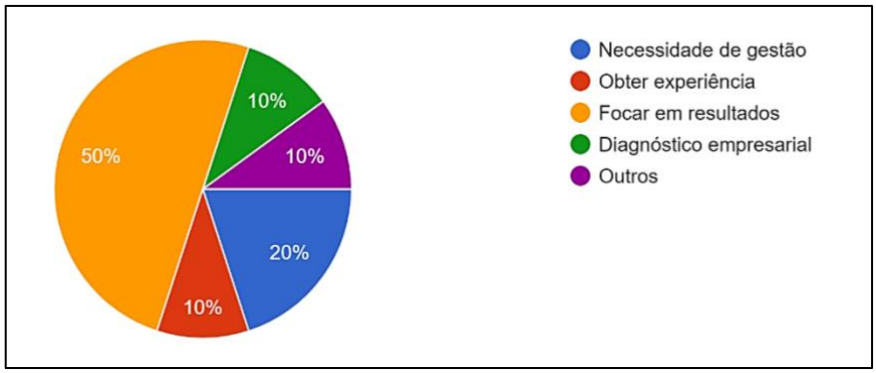
Figura 3 – Área de preocupação da empresa.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No que tange os principais motivo que levam os gestores a contratar serviços com ênfase a contabilidade gerencial, os resultados apresentados neste estudo mostra que 50% dos entrevistados afirmam que o principal objetivo da empresa ao contratar um serviço de contabilidade é para poder focar nos resultados, conforme mostra a figura 4. A contabilidade gerencial se apresenta como ferramenta de apoio ao processo decisório com ações que identificam, mensuram, reportam e analisam informações referentes aos eventos econômicos das organizações (Atkinson, 2000). Diante a isso podemos perceber que essa interação com gerencial é bastante voltada a busca por melhores resultados.

Figura 4 – Motivos para contratar serviços com ênfase na contabilidade gerencial.



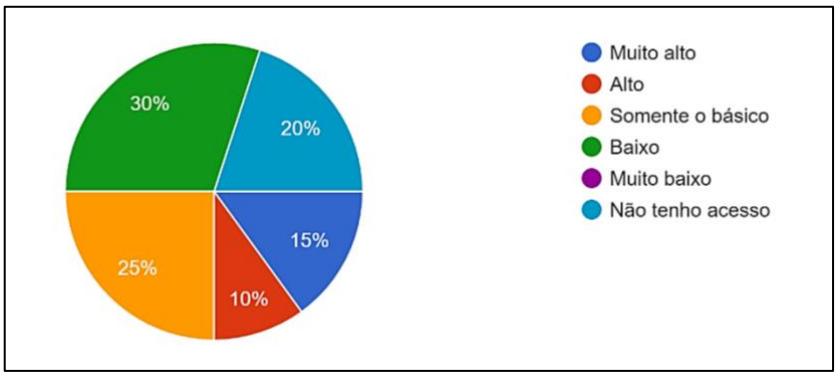
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Nesse contexto ainda se observa que os gestores não se mostram muito preocupados em fazer um diagnóstico da empresa (10% das respostas), e se mostram exclusivamente preocupados em sua maioria em vender seus produtos, sem a preocupação em manter uma boa gestão empresarial. O que apresenta algo preocupante em relação a parte gerencial dos

negócios. Vaz e Espejo (2015) destaca que a contabilidade gerencial é um conjunto de práticas e técnicas destinadas a fornecer aos gestores informações financeiras, para ajudá-los a tomar decisões e manter um controle eficaz sobre os recursos da empresa, e no Brasil as micros e pequenas empresas mostram grande relevância econômica priorizando ainda mais o papel da contabilidade gerencial.

A seguir (Figura 5) é apresentado o nível de conhecimento dos mesmos acerca dos artefatos da contabilidade gerencial.

Figura 5 – Nível de conhecimento sobre os artefatos da contabilidade gerencial.



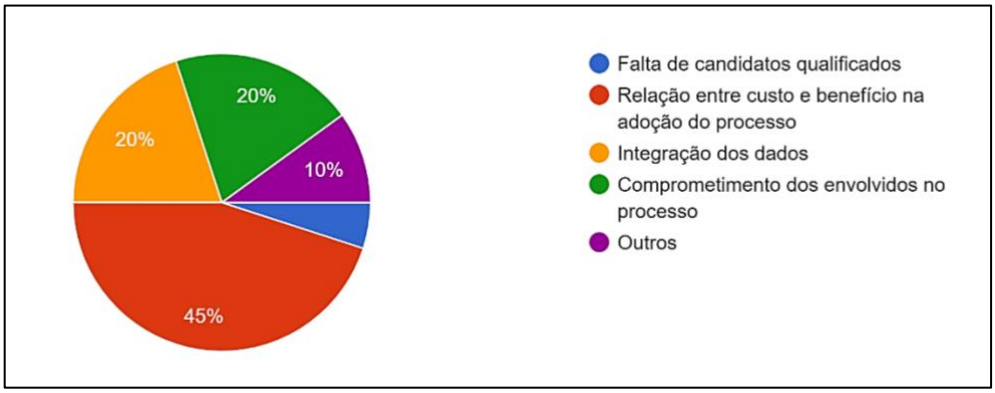
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

A necessidade da geração de recursos é um dos principais fatores que motiva os gestores a inovarem nas suas respectivas áreas de atuação. Segundo Frezatti (2005) faz-se necessário que as pequenas empresas apresentem vantagens competitivas, otimizando a gestão e o controle dos custos, garantindo não só a sobrevivência, mas também a expansão no mercado e, ao mesmo tempo, objetivando a geração de lucro. Mediante a isso observa-se a necessidade de uma gestão eficiente, que consiga captar e alocar recursos de forma inteligente e segura, logo a contabilidade gerencial aparece como o principal instrumento de auxílio aos gestores, fornecendo informações que servem de base para as tomadas de decisão necessárias para o bom funcionamento da empresa.

A contabilidade em sua ramificação gerencial se apresenta como uma ferramenta bastante interessante para os gestores, segundo Padoveze (2012) a contabilidade gerencial possui ênfase nos aspectos internos da entidade, desde o planejamento estratégico, passando pela execução e até o controle. E, Oyadomari et al. (2019) cita que, o fato de tomar decisões sem fundamentos não é o ideal, pois esta atividade requer dois pontos específicos como ponto

de partida: velocidade em resposta às mudanças e qualidade no processo em si. Diante a isso após perceber a pouca utilização das ferramentas contábeis para a gestão das empresas varejistas da cidade de Una-BA, fora questionado quais os principais entraves para a utilização dos artefatos da contabilidade gerencial, e conforme mostra a figura 6, 20% dos entrevistados afirmam ser o comprometimento dos envolvidos no processo, enquanto outros 20% citaram a integração de dados como principal entrave para sua utilização.

Figura 6 – Principais entraves para a utilização dos artefatos da contabilidade gerencial.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

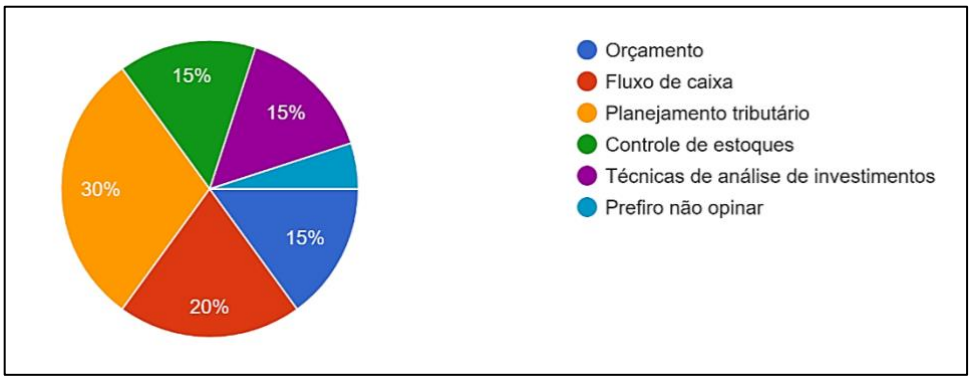
Os dados coletados mostram um grande índice de gestores que veem como principal entrave para a utilização da contabilidade gerencial como instrumento de gestão a relação custo-benefício da mesma, entretanto, como informado na figura 6, 45% dos entrevistados informaram indicam como principal entrave a relação custo benefício da utilização da contabilidade gerencial.

O uso de ferramentas contábil gerencial como método auxiliar na gestão empresarial é de suma importância para uma boa tomada de decisão. No que tange uma empresa do ramo varejista esse tipo de gerenciamento com suportes seguros como as informações contábeis gerenciais se faz imprescindível, entendendo que as empresas em questão trabalham com um grande leque de produtos e em sua maioria com uma margem baixa de lucro, nesse cenário a boa tomada de decisão é um fator essencial para o alcance das metas e objetivos da empresa.

A utilização dos serviços contábeis historicamente, desde seu surgimento se mostra indispensável para o bom funcionamento das empresas, a contabilidade gerencial por estar ligada a administração por fornecer dados que auxiliam nas tomadas de decisões se mostra ainda mais importante na realidade atual, e segundo Zimmerman (2000) a atribuição de direitos

de decisão por meio da contabilidade por responsabilidade representa, assim, uma das principais funções da contabilidade gerencial.

Figura 7 – Principais ferramentas da contabilidade gerencial para a gestão empresarial.



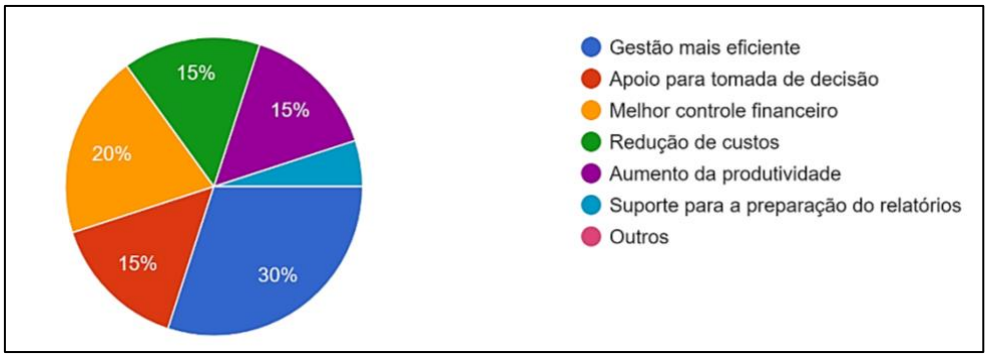
Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Segundo Garrison e Noreen (2010), a Contabilidade Gerencial pode ser definida como "o processo de identificação, mensuração, acumulação, análise, preparação, interpretação e comunicação de informações financeiras utilizadas pelos administradores para planejar, avaliar e controlar as atividades da empresa e para assegurar o uso apropriado e eficiente dos recursos". Diante essa afirmação dos autores pode-se afirmar que as ferramentas citadas pelos entrevistados seguem a mesma linha de pensamento dos mesmos trazendo então a ideia de que a falta de acessibilidade do serviço de contabilidade gerencial para os gestores do ramo varejista seja o principal entrave para o uso do mesmo.

Segundo Simons (1987) Os contadores têm apresentado interesse em entender a relação entre sistemas de controle, o ambiente e as variáveis organizacionais como porte e tecnologia. Para isso os mesmos detalham sistemas de controles, bem como alguns de seus atributos como: intensidade do monitoramento de resultados de desempenho, metas, orçamento, frequência de relatórios e controle de custos. Partindo dessa ótica a contabilidade gerencial aborda temas importantes para os diversos processos internos e facilitação das tomadas de decisão, tornando a mesma uma tarefa mais bem executada considerando a veracidade dos relatórios gerados como forma de auxilio aos gestores nesse processo. Diante a isso a pesquisa buscou entender a visão dos entrevistados em relação a quais seriam os principais benefícios gerados pelos artefatos da contabilidade gerencial para a gestão da empresa e 30% deles indicaram a gestão mais eficiente como principal benefício do uso dessa ferramenta, um outro beneficio que ficou

como segundo mais citado no questionário em questão foi o melhor controle financeiro representando 20% das respostas conforme mostra a figura 8.

Figura 8 – Quais são os principais benefícios gerados pelos artefatos da contabilidade gerencial para a gestão da empresa?



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Diante esse cenário onde os gestores tem opiniões bastante divergentes acerca dos principais benefícios da contabilidade gerencial podemos perceber o quanto ela é maleável e atuante nas mais diversas áreas empresariais e ainda podendo gerar os dados de acordo com a sua necessidade facilitando a vida dos gestores em todos os processos que se relacionem com a tomada de decisão.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O contexto histórico das empresas do setor de varejo em Una-BA indica a falta de um instrumento que auxilie a tomada de decisão, que forneça informações que possam facilitar esse processo e simplificar a gestão da mesma. Diante a essa situação, o estudo buscou analisar a importância da contabilidade gerencial na gestão de empresas no setor de varejo, e identificar quais são os principais benefícios e entraves na utilização da contabilidade gerencial na gestão de empresas varejistas, bem como verificar qual o nível de conhecimento dos gestores acerca da utilização da contabilidade gerencial como instrumento facilitador da gestão de negócios. Como resultado fora observado o quanto é indispensável contar com ferramentas que auxilie os gestores em suas tomadas de decisão, no que tange esse cenário a contabilidade gerencial entrega as informações de forma simplificada com o intuito de facilitar esse processo de tomada

de decisão. Como benefícios principais temos a tomada de decisão de forma mais certeira e rápida, a facilitação do entendimento sobre os processos internos e a possibilidade de ver a empresa de uma ótica mais profissional e resumida a depender da necessidade, entretanto, uma grande parte dos entrevistados citaram a relação custo benefício como principal entrave para a adoção da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão.

Com base nestas evidencias conclui-se que é de extrema importância a utilização da contabilidade gerencial como ferramenta de gestão, e que em paralelo a sua importância para a tomada de decisão ela deve ser mais acessível aos gestores como forma de facilitação desse processo constante e imprescindível para a vida da empresa que é a tomada de decisão. É perceptível ainda a falta de conhecimento acerca dessa ferramenta de gestão, logo, a conscientização e facilitação do acesso a mesma é de suma importância como forma de manutenção das empresas já existentes, transformando-as em espelhos para as empresas que venham a ser abertas posteriormente.

Como limitação destaca-se que os resultados não podem ser generalizados, uma vez que o tamanho da amostra é reduzido apenas a alguns gestores e empresários do ramo varejista na cidade de Una-BA.

Considerando que o tema discutido não se encerra com esta pesquisa, torna-se fundamental a continuidade para aprimorar a importância da contabilidade gerencial na gestão de empresas varejistas na cidade de Una-BA, visando, sobretudo, informar ao gestor e demais usuários a posição econômico-financeira em que empresa se encontra no mercado, apresentando ainda as ferramentas corretas para o auxílio preciso de acordo com a necessidade de informação para o processo decisório.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000.

BEUREN, I. M. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**: teoria e prática. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BRASIL. **Lei Complementar nº 123**, de 14 de dezembro de 2006. Dispõe sobre o Estatuto Nacional da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte. Recuperado em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/LCP/Lcp123.html>. Acesso em: 23 de abr. De 2023.

CORREA et. al. **Revista de informação contábil**, 2010

CREPALDI, S. A. **Contabilidade gerencial**: teoria e prática .5. ed. São Paulo: Atlas,2011.

DRUCKER, P. F. **Inovação e Espírito Empreendedor: Prática e princípios**. 1. ed. São Paulo: Pioneira, 2003.

FINKLER, S. A. et al. **Contabilidade Gerencial**. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

FREZATTI, F. **Beyond Budgeting: Inovação Ou Resgate De Antigos Conceitos Do Orçamento Empresarial?** Rae-Revista De Administração De Empresas, v. 45, 2005.

GARRISON, R. H.; NOREEN, E. W. **Contabilidade Gerencial.** 13. ed. São Paulo: McGraw-Hill, 2010.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

IBGE, **Taxa de sobrevivência das empresas no Brasil.** 2022.

LEPSCH, SÉRGIO L. **Precificação em Supermercado: um estudo exploratório junto a vinte empresas brasileiras**. São Paulo, FEA/USP, Dissertação de Mestrado, 1996

MARION J. C. **Augusto Guzzo Revista Acadêmica**, 2000

MARTINS, E. **Contabilidade de Custos**. 10. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARTINS, E.; THEÓPHILO, C. R. **Fundamentos de Administração**. São Paulo: Saraiva, 2018.

MOREIRA R. L., ENCARNAÇÃO L. V., BISPO O. N. A., ANGOTTI M. e COLAUTO R. D.. A importância da informação contábil no processo de tomada de decisão nas micro e pequenas empresas. **Revista Contemporânea de contabilidade**. Florianópolis, 2013.

OYADOMARI, J. C. T.; VIANA, P. H. L.; DULTRA-DE-LIMA, R. G.; MENDONÇA NETO, O. R.; NISIYAMA, E. K. **O impacto do uso de relatórios gerenciais na eficácia das decisões: um estudo com gerentes de uma rede de supermercado.** Enfoque: Reflexão Contábil, 2019.

PADOVEZE, C. **Contabilidade Gerencial: um enfoque em sistema de informações contábeis.** 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2011.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade gerencial**. Curitiba: IESDE Brasil, 2012.

PELISSARI, A. S. **Processo de formulação de estratégias em pequenas empresas com base na cultura corporativa e competências gerenciais.** Santa Bárbara d'Oeste 2007. UNIMEP, Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Faculdade de Engenharia, Arquitetura e Urbanismo.

RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas,1989.

RODRIGUES, F. B.; VANALLE, R. M. **Contabilidade Gerencial e Análise de Custos**. São Paulo: Atlas, 2016.

SIMONS, Robert. **Accounting Control Systems and Business Strategy: na Empirical Analysis**. Accounting, Organizations and Society. Great Britain: Pergamon Journais, v. 12. 1987.

TESCH, Renata. **Qualitative research: analysis types and software tools.** Basingstoke: The Falmer Press, 1990.

VAZ, P. V. C.; ESPEJO, M. M. D. S. B. **Do texto ao contexto: o uso da contabilidade gerencial pelas pequenas empresas sob a perspectiva teórica de Bakhtin**. Revista de Contabilidade e Organizações, v. 9, n. 24, p. 31-41, 2015.

ZIMMERMAN, J. L. **Accounting for decision making and control**. 3. ed. New York: McGraw Hill, 2000.